

Infográfico traz fatos marcantes

Nascimento de Luiz de Queiroz em 12 de junho

1849

Lançamento da pedra fundamental do prédio principal da Esalq

1896

Decreto cria a Escola Agrícola Prática de Piracicaba

1900

Luiz de Queiroz doa ao governo do Estado de São Paulo a fazenda São João da Montanha

1892

Falecimento de Luiz de Queiroz em 11 de junho

1898

1901

Aulas têm início em 3 de junho

A maravilha de Piracicaba

ALINNE SCHMIDT
alinne@pjournal.com.br

Foi em 26 de agosto de 2007 que a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) conquistou a primeira classificação entre as sete maravilhas de Piracicaba, com 7.570 votos, durante pesquisa realizada com moradores do município sobre os locais mais apreciados da cidade. Além disso, o parque e parte do conjunto de construções que compõem o campus Luiz de Queiroz foram enquadrados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental, tombados como patrimônio público estadual em 12 de dezembro de 2006 pelo Condephat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo).

A ideia de eleger as construções mais admiradas de Piracicaba foi inspirada na eleição das Sete Maravilhas do Mundo, que indicou o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, como uma das obras mais belas do universo. Hoje, além das contribuições expressivas não só no campo das ciências agrárias, como também em ambientais e sociais aplicadas — destinadas ao ensino, pesquisa e extensão universitária —, a Esalq torna-se um marco histórico, que envolve lembrança e preservação por parte do município. “Quando falamos de Piracicaba e Esalq estamos falando de uma unificação. A Esalq é a identidade do município, tanto é que foi a escolhida para representar o primeiro lugar das sete maravilhas de Piracicaba”, explica o diretor da universidade, José Vicente Caixeta Filho.

A área construída no campus Luiz de Queiroz compreende 231 mil metros quadrados. O espaço territorial ocupa 3.825,4 hectares, que corresponde a 46,65% da área total da USP. A área em Piracicaba compreende 914,5 hectares. Além da Fazenda Arêdo, existem ainda quatro estações experimentais localizadas nos municípios de Anhembi, Anhumas e Itatinga, que ocupam 2.910,9 hectares.

Aproximadamente 13 mil profissionais se formaram na Esalq. A instituição também vem se fortalecendo a cada dia por meio de cooperação acadêmica existente com universidades estrangeiras. Seu corpo docente é reconhecido internacionalmente pela qualidade de suas publicações e pela participação em eventos técnico-científicos. Atualmente, a instituição conta com 238 professores, 534 funcionários e cerca de 3.000 alunos. A Esalq oferece seis cursos de graduação, 16 programas de pós-graduação, dois programas de pós-graduação intermédias e um programa de pós-graduação internacional.

Em maio de 2006 foi instalado um gabinete da Universidade de Wageningen, na Holanda, que opera em nível internacional em todos os continentes. No Brasil, a instituição estabelece um estreitamento com a América Latina para o desenvolvimento de novos programas de pesquisa, principalmente as de combustíveis biológicos. Importante destacar que qualquer

aluno de graduação pode cumprir disciplinas no exterior, em instituições de ensino superior conveniadas ou não com a USP (Universidade de São Paulo), desde que a faculdade pretendida aceite estudantes de fora do país.

Os símbolos da Esalq

Edifício Central: projetado em estilo neoclássico pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, o Edifício Central se mantém como símbolo maior da Escola até os dias de hoje. As obras tiveram início em 1905 e sua inauguração ocorreu no dia 14 de maio de 1907.

Bonde: trazido pela empresa Britanica South Brazil Electric Co., fez sua primeira viagem por Piracicaba em 16 de janeiro de 1916. Eram três linhas que cobriam a cidade e uma delas servia à Escola de Agronomia, que ficava a três quilômetros do centro da cidade. O bonde e o reboque, atualmente protegidos das intempéries, valorizam o parque da Esalq, motivando agradáveis recordações.

Bandeira: confeccionada por Archimedes Dutra e instituída oficialmente pela Comissão de Arte e Peças Honrosas da USP, em 1916, há uma simbologia específica para cada uma das cores que compõem o estandarte da Esalq.

Parque: construído em estilo inglês, o parque Professor Philippe Westin Cabral de Vasconcelos foi concebido por Arsène Puttemans, arquiteto e paisagista belga que atuou na escola até 1913. Único no estilo existente no Brasil, o local possui grandes gramados e amplos caminhos em área de rica variedade vegetal com espécies nativas e exóticas, como o ipê, pau-brasil, jacintífera, alecrim-de-campinas e o jatobá, o estilo inglês rompe a retidão e simetria das linhas e distribuição dos maciços arbóreo/arbusivos, promovendo uma nitida aproximação com a natureza.

Usina de Força: inaugurada em abril de 1920, a usina era movida a óleo diesel e fornecia iluminação para toda a escola. A Sociedade de Construções de Locomotivas e Máquinas Winterthur, através da Sociedade Comercial e Industrial Suíça do Brasil, forneceu os equipamentos e montou toda a instalação.

Quadros de Formatura: moldados em madeira, expõem fotografias dos formandos, desde a primeira turma, concluída em 1903, até 1973, quando foram substituídas por placas de bronze. Através de cada quadro é possível saber quais foram os diretores e reitores da época, os homenageados, patronos e paraninfos de cada turma, respectivos formandos e personalidades, que passaram pela escola e contribuíram com sua história.

Quadros da Deusa Ceres: o desmembramento do café no Porto de Santos e A colheita e o beneficiamento de algodão, pintados em 1911 e 1916, respectivamente, por Oscar Pereira da Silva (1865-1939), retratam a deusa Ceres, a cultura, colheita e comercialização dos produtos agrícolas.

Lagos: os espelhos d'água da Esalq atraem garças, gansos, marrecos, cisnes e outras aves como os biguás, que mergulham para se ali-



Fachada do Edifício Central da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz



Lagos espalhados pelo campus Luiz de Queiroz são alguns dos símbolos da Esalq

mentar. Os lagos tornaram-se uma fonte de atração para os visitantes e principalmente para as crianças. Lápide: foi construída em frente ao Prédio Central. Em 12 de junho de 1964, data de aniversário de Luiz de Queiroz, houve o traslado dos restos mortais dele e de sua esposa, Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz. O sepulcro foi projetado pelo artista piracicabano Archimedes Dutra, de forma simples e modesta. Com essa homenagem, concretizou-se o sonho dos admiradores do casal de velhos repousando para sempre em terras da antiga Fazenda São João da Montanha.

Vitral: de Conrado Sorgenicht, considerado o maior vitralista brasileiro, é uma das imagens mais difundidas da Esalq por iluminar o hall de entrada do Salão Nobre. Instalado em 1951, o painel de vidro traz cenas do cotidiano agrícola da escola.

Herma de Luiz de Queiroz: instalada diante do Portal da Escola, a herma foi inaugurada em 3 de junho de 1935. Feita em bronze e medindo 0,80m x 0,60m, está posta sobre pedestal de granito polido medindo 2,5m x 2m. A obra é do suco Ferdinando Frick e a iniciativa da homenagem foi de representantes do Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz). Na parte

fronteira do pedestal, abaixo do busto, há a seguinte inscrição em bronze, de alto relevo: “Luiz Vicente de Souza Queiroz, pela sua dádiva”. Há ainda três placas em bronze esculpidas em alto relevo, representando as três fases da agricultura: arar, semear e colher. Na parte inferior, existe outra placa em homenagem ao fundador da instituição; esta inaugurada em 12 de outubro de 1973 por ex-alunos da Esalq.

Medalha Luiz de Queiroz: a medalha Luiz de Queiroz, projetada pelo artista plástico Archimedes Dutra, é galardão destinado a destacar personalidades, nacionais ou internacionais, por seus méritos pessoais em atividades ligadas à agricultura no Estado de São Paulo. É medalha circular em ouro, com três centímetros e meio de diâmetro, onde estão estampados símbolos representativos da docência, pesquisa, extensão e os múltiplos campos do conhecimento desenvolvidos pela Esalq, suspensa por fita amarela com as cores verde, amarela, branca e castanha avermelhada. Foi instituída pelo Decreto Estadual nº 11.035 de 29 de dezembro de 1977, pelo governo de Paulo Egydio Martins.

Portal da Esalq: o Portal de en-

trada foi projetado pelo professor Orlando Carneiro, que lecionou matemática na escola entre 1926 e 1958. A proposta foi aprovada pela congregação e tinha como intenção ser o local de ingresso do bonde que trazia professores, funcionários e alunos do centro da cidade. A construção foi executada no início da década de 1950, ocupa uma área útil de 57,60 metros quadrados, tem o barrado revestido em pedra Miracema e na parte superior foram assentadas pedras São Tomé em forma de filetes.

Museu Luiz de Queiroz — antiga residência do diretor da Esalq; a construção da casa do diretor da Esalq, que hoje compoem o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, foi idealizada pelo professor José de Mello Moraes (diretor da Esalq entre 1927-1939) e amparada pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, como parte da reforma geral da escola, ocorrida entre 1943 e 1945. Embora o projeto da construção fosse de valor elevado, o discurso do professor Mello Moraes legitimava a grandeza da obra tomando como referencial os prédios das universidades norte-americanas. Essa inspiração pode ser notada nos aspectos arquitetônicos da fachada frontal do

edifício, que nos remetem à arquitetura colonial das fazendas no sul dos EUA. O prédio deixou de ser utilizado como casa do diretor na gestão do professor João Lucio de Azevedo, que abdicou em 1991 do direito de usar o espaço e fica a favor do museu, que desde sua fundação, em 1984, procurava espaço para abrigar seu acervo. Saiba mais em www.esalq.usp.br/svcec/museu.

Agricultura da Esalq

Quando se faz uma retrospectiva da agricultura brasileira descobrimos as contribuições que a Esalq proporcionou nessa área. A instituição é reconhecida e valorizada quando o assunto gira em torno da agronomia e elaboração de pesquisas no ramo, sendo que o reconhecimento é fruto do bom desempenho e credibilidade adquiridos ao longo dos anos. Vale ainda ressaltar o importante papel que se aplica ao dia a dia do piracicabano, ou seja, a elaboração de indicadores de preços de produtos, insumos e serviços.

Podemos observar a proporção das pesquisas pelo impulso fornecido ao melhoramento de hortaliças, que refletiu diretamente nos hábitos alimentares e na economia nacional. Se não fosse a pesquisa agrícola realizada pela Esalq, não se teria milho híbrido nem o melhoramento do algodão e da soja. Dos modernos e bem equipados laboratórios saíram novas variedades de plantas e soluções para controlar pragas e doenças de diversas culturas. E antes de ser uma prática comum, a universidade já estudava a possibilidade do aproveitamento agrícola dos cerrados, a difusão do uso de fertilizantes minerais e a melhor utilização de ervas medicinais. Experimentos pioneiros em silvicultura e programas de melhoramento de espécies florestais produzidos na escola foram destaque para o Brasil.

Também foi da Esalq que surgiram importantes estudos sobre o desenvolvimento de máquinas agrícolas e o uso de fertilizantes. A instituição difundiu conhecimentos nas áreas de controle biológico, manejo de animais silvestres, agricultura de precisão, biologia celular e molecular. Foi berço da entomologia, nematologia e acarologia brasileiras, bem como da estatística experimental agrícola.

A publicação de artigos científicos em duas das mais relevantes revistas especializadas no meio científico, Nature and Science, foram grandes contribuições na área de pesquisa. Na primeira revista, foi publicado o sequenciamento completo do genoma da bactéria *Xylella fastidiosa*, e na segunda, a descoberta de bactérias na Mata Atlântica desconhecidas pela ciência.

Além disso, para atender à demanda de pequenos agricultores que buscam orientação técnica, em junho de 2005, foi inaugurada a Casa do Produtor Rural. Ainda na Fazenda Arêdo encontra-se a Incubadora Tecnológica — EsalqTec, que abriga empresas de tecnologias voltadas ao setor agroindustrial num sistema compartilhado de incubação.